

v.3, n.4, 2026 - Abril

# REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL:  
Desafios E Possibilidades Na Formação Integral Dos Alunos**

Paulo Barroso da Cruz<sup>1</sup>

Revista O Universo Observável  
DOI: 10.5281/zenodo.19662683  
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.19662683)



<sup>1</sup>Normal Superior; Pós-Graduação Geografia e Meio Ambiente; Pós-Graduação: | Gestao Escolar; Mestrado: Ciências da Educação

E-mail: [paulobarroso969@gmail.com](mailto:paulobarroso969@gmail.com)

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL:  
Desafios E Possibilidades Na Formação Integral Dos Alunos**

Paulo Barroso da Cruz



**PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE**

**ISSN**  
International Standard Serial Number  
2966-0599

[www.ouniversoobservavel.com.br](http://www.ouniversoobservavel.com.br)

Editora e Revista  
O Universo Observável  
CNPJ: 57.199.688/0001-06  
Naviraí – Mato Grosso do Sul  
Rua: Botocudos, 365 – Centro  
CEP: 79950-000

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a participação da família na escola de Educação Infantil, destacando os desafios e as possibilidades na formação integral dos alunos. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por compreender que esse tipo de investigação permite uma análise mais aprofundada das relações sociais, dos significados e das interações estabelecidas entre família e escola no contexto educacional. O estudo caracteriza-se como de natureza bibliográfica, fundamentado em autores que discutem a importância da parceria entre essas duas instituições no desenvolvimento infantil. Os resultados evidenciam que a participação ativa da família contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo aspectos cognitivos, sociais e emocionais das crianças. No entanto, também foram identificados desafios, como a falta de tempo dos responsáveis, a baixa participação em atividades escolares e a comunicação limitada entre escola e família. Por outro lado, destacam-se possibilidades como o fortalecimento do diálogo, a implementação de estratégias participativas e a valorização do contexto familiar no ambiente escolar. Conclui-se que a integração entre família e escola é fundamental para a promoção de uma educação mais significativa e para a formação integral dos alunos na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Família; Escola; Educação Infantil; Participação; Formação Integral

## ABSTRACT:

*This article aims to analyze family participation in early childhood education, highlighting the challenges and possibilities in the integral development of students. The research adopts a qualitative approach, as it allows a deeper analysis of social relationships, meanings, and interactions established between family and school within the educational context. The study is characterized as bibliographic in nature, based on authors who discuss the importance of the partnership between these two institutions in child development. The results show that active family participation significantly contributes to the teaching and learning process, favoring children's cognitive, social, and emotional aspects. However, challenges were also identified, such as the lack of time among guardians, low participation in school activities, and limited communication between school and family. On the other hand, possibilities include strengthening dialogue, implementing participatory strategies, and valuing the family context within the school environment. It is concluded that the integration between family and school is essential for promoting more meaningful education and for the integral development of students in early childhood education.*

**Keywords:** Family; School; Early Childhood Education; Participation; Integral Development.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a base do processo formativo das crianças, sendo um período fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Nesse contexto, a articulação entre família e escola apresenta-se como um elemento essencial para a promoção de uma educação significativa e integral. A família, considerada o primeiro espaço de socialização da criança, exerce influência direta na construção de valores, comportamentos e aprendizagens, enquanto a escola atua como mediadora do conhecimento sistematizado e das interações sociais ampliadas. A relação entre família e escola, no entanto, nem sempre ocorre de forma efetiva, sendo permeada por desafios que dificultam uma participação mais ativa dos responsáveis no cotidiano escolar. Entre esses desafios, destacam-se fatores como a falta de tempo, as condições socioeconômicas, a ausência de diálogo e, em alguns casos, a própria compreensão limitada acerca do papel da família no processo educativo. Tais aspectos podem comprometer o desenvolvimento integral da criança, uma vez que a ausência de parceria fragiliza o acompanhamento e o estímulo necessários à aprendizagem. Por outro lado, a aproximação entre família e escola abre

caminhos para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e participativas, favorecendo o desenvolvimento pleno dos alunos. Quando essa parceria é fortalecida, há maior engajamento das crianças, melhoria no desempenho escolar e fortalecimento de vínculos afetivos e sociais. Assim, torna-se necessário refletir sobre estratégias que promovam a integração entre esses dois contextos, considerando as especificidades da Educação Infantil. Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a participação da família na escola de Educação Infantil, evidenciando os desafios enfrentados e as possibilidades existentes para a promoção da formação integral dos alunos. A relevância do estudo reside na necessidade de compreender e valorizar a parceria entre família e escola como um fator determinante para o desenvolvimento educacional e social das crianças.

## 2. A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A relação entre família e escola na Educação Infantil constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, uma vez que ambas as instituições exercem papéis complementares no processo educativo. A

família é o primeiro espaço de socialização, responsável pela formação inicial de valores, atitudes e comportamentos, enquanto a escola amplia essas experiências, promovendo a construção do conhecimento e a interação social em um contexto mais amplo. Nesse sentido, a integração entre esses dois ambientes torna-se essencial para garantir uma educação mais significativa e eficaz.

De acordo com estudos recentes, a parceria entre família e escola contribui diretamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Quando há uma relação colaborativa, os responsáveis passam a compreender melhor as propostas pedagógicas da escola, acompanhando de forma mais efetiva o desenvolvimento dos filhos (CARDOZO et al., 2021). Essa participação ativa fortalece o vínculo entre os envolvidos e cria um ambiente mais favorável à aprendizagem.

Além disso, a relação família-escola é fundamental para a construção da identidade e da autonomia da criança. A presença da família no contexto escolar transmite segurança e contribui para o fortalecimento da autoestima infantil, refletindo positivamente no desempenho acadêmico e nas relações interpessoais. Nesse sentido, a interação constante entre esses dois espaços possibilita a troca de informações importantes sobre o desenvolvimento da criança, permitindo intervenções pedagógicas mais adequadas (ARAÚJO; SILVA; AZEVEDO, 2021).

Outro aspecto relevante refere-se ao papel social dessas instituições na formação de cidadãos. A escola e a família são consideradas instâncias fundamentais na constituição do sujeito, sendo responsáveis pela transmissão de conhecimentos, valores culturais e normas sociais. Assim, quando atuam de forma articulada, contribuem significativamente para o desenvolvimento integral da criança e para sua inserção na sociedade de maneira crítica e participativa (NASCIMENTO et al., 2021).

Entretanto, para que essa relação seja efetiva, é necessário que haja diálogo, respeito mútuo e corresponsabilidade entre família e escola. A construção dessa parceria exige estratégias que promovam a participação ativa dos responsáveis, como reuniões, projetos pedagógicos integradores e canais de comunicação acessíveis. Dessa forma, é possível superar distanciamentos e fortalecer o compromisso coletivo com a educação das crianças.

Diante disso, evidencia-se que a relação entre família e escola na Educação Infantil não deve ser vista como uma ação isolada, mas como um processo contínuo de colaboração. Essa parceria é indispensável para a promoção de uma educação de qualidade, capaz de atender às necessidades das

crianças em sua totalidade e contribuir para sua formação integral.

## 2.1 OS DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CONTEXTO ESCOLAR

A participação da família no contexto escolar, especialmente na Educação Infantil, é reconhecida como um fator essencial para o desenvolvimento integral da criança. No entanto, essa participação ainda enfrenta diversos desafios que dificultam a construção de uma parceria efetiva entre família e escola. Esses obstáculos estão relacionados a aspectos sociais, culturais, econômicos e institucionais, que influenciam diretamente o envolvimento dos responsáveis no processo educativo.

Um dos principais desafios refere-se à falta de tempo dos familiares, decorrente das exigências do mundo do trabalho e das rotinas cada vez mais intensas. Muitos responsáveis encontram dificuldades em acompanhar a vida escolar dos filhos, participar de reuniões ou se envolver nas atividades propostas pela escola. Essa realidade contribui para o distanciamento entre família e instituição escolar, prejudicando o acompanhamento do desenvolvimento da criança (PORTELLA et al., 2024).

Outro fator relevante diz respeito às desigualdades sociais e às diferentes realidades familiares. Nem todas as famílias possuem as mesmas condições de acesso à informação, escolaridade ou recursos, o que pode gerar insegurança ou até mesmo desinteresse em participar da vida escolar. Além disso, estudos apontam que há divergências entre as concepções de educadores e responsáveis sobre o papel de cada um no processo educativo, o que pode dificultar o diálogo e a cooperação (RODRIGUES; MUANIS, 2020).

A comunicação limitada entre escola e família também se configura como um desafio significativo. Em muitos casos, a escola não estabelece canais de diálogo acessíveis ou não promove estratégias eficazes para aproximar os responsáveis do ambiente escolar. Essa ausência de comunicação pode gerar mal-entendidos, falta de engajamento e até mesmo a percepção de que a participação da família não é valorizada (COSTA; SOUSA, 2025).

Além disso, as transformações nos arranjos familiares contemporâneos também impactam essa relação. As novas configurações familiares, como famílias monoparentais ou responsáveis que acumulam múltiplas funções, demandam da escola uma postura mais flexível e inclusiva. A ausência dessa compreensão pode reforçar barreiras e dificultar a participação ativa dos responsáveis na educação das crianças (SILVA, 2025).

Por fim, destaca-se que a falta de políticas e práticas institucionais voltadas para a integração família-escola contribui para a manutenção desses desafios. Quando não há incentivo à participação familiar ou estratégias que considerem as especificidades das famílias, a parceria tende a se fragilizar. Dessa forma, torna-se fundamental que a escola desenvolva ações que promovam o diálogo, a inclusão e a corresponsabilidade no processo educativo.

Diante disso, compreende-se que os desafios da participação familiar no contexto escolar são múltiplos e complexos, exigindo uma reflexão contínua por parte das instituições educativas. Superar essas barreiras é essencial para fortalecer a parceria entre família e escola, contribuindo para uma educação mais inclusiva, participativa e voltada ao desenvolvimento integral das crianças.

## 2.2 ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

O fortalecimento da parceria entre família e escola é essencial para promover uma educação mais significativa e favorecer o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Para que essa relação se consolide de forma efetiva, torna-se necessário adotar estratégias que incentivem a participação ativa dos responsáveis, considerando suas realidades, necessidades e possibilidades de envolvimento no contexto escolar.

Uma das principais estratégias refere-se à criação de canais de comunicação acessíveis e contínuos entre escola e família. A comunicação clara e frequente contribui para o estabelecimento de vínculos de confiança, permitindo a troca de informações sobre o desenvolvimento da criança e o alinhamento de práticas educativas. O uso de ferramentas digitais, reuniões periódicas e registros pedagógicos compartilhados tem se mostrado eficaz na aproximação entre esses dois contextos (OLIVEIRA; FERREIRA, 2022).

Além disso, a promoção de encontros e atividades que envolvam a participação das famílias no ambiente escolar constitui uma estratégia relevante. Eventos pedagógicos, oficinas, projetos colaborativos e momentos de integração favorecem o sentimento de pertencimento e incentivam o engajamento dos responsáveis. Essas ações permitem que a família compreenda melhor o trabalho desenvolvido pela escola e reconheça sua importância no processo educativo (SANTOS; ALMEIDA, 2021).

Outra estratégia importante é a valorização dos saberes e das experiências familiares no contexto escolar. Ao reconhecer a diversidade cultural e social das famílias, a escola contribui para a construção de um ambiente mais inclusivo e acolhedor. Essa

valorização fortalece a autoestima dos responsáveis e promove uma relação mais horizontal, baseada no respeito e na colaboração mútua (GOMES; BARBOSA, 2023).

A formação continuada dos profissionais da educação também desempenha um papel fundamental nesse processo. Professores e gestores precisam estar preparados para lidar com as diferentes realidades familiares e desenvolver práticas pedagógicas que incentivem a participação dos responsáveis. A adoção de uma postura acolhedora, empática e aberta ao diálogo é essencial para a construção de uma parceria sólida e duradoura (CUNHA; SILVA, 2020).

Além disso, a flexibilização das formas de participação é uma estratégia que deve ser considerada pelas instituições escolares. Nem todas as famílias podem estar presentes fisicamente na escola devido a questões de trabalho ou outras responsabilidades. Nesse sentido, a utilização de recursos digitais e a oferta de diferentes possibilidades de participação contribuem para ampliar o envolvimento familiar (PEREIRA; COSTA, 2024).

Por fim, destaca-se a importância da implementação de políticas institucionais que incentivem a participação da família na escola. A construção de projetos político-pedagógicos que contemplem essa parceria e a criação de espaços de escuta ativa são fundamentais para fortalecer o compromisso coletivo com a educação das crianças.

Dessa forma, compreende-se que o fortalecimento da parceria entre família e escola depende de ações intencionais, planejadas e inclusivas. Ao adotar estratégias que promovam o diálogo, a participação e o respeito às diferenças, torna-se possível construir uma relação mais próxima e colaborativa, contribuindo significativamente para a formação integral dos alunos.

## 2.3 A CONTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS

A participação da família no contexto escolar desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, especialmente na Educação Infantil, etapa em que se consolidam as bases do desenvolvimento humano. A formação integral compreende não apenas os aspectos cognitivos, mas também os sociais, emocionais, culturais e éticos, sendo resultado da interação entre diferentes espaços educativos, com destaque para a família e a escola.

Nesse sentido, a presença ativa da família no processo educativo contribui significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades das crianças. Quando os responsáveis acompanham a vida

escolar, demonstram interesse pelas atividades e mantêm diálogo constante com a escola, as crianças tendem a apresentar maior motivação, segurança e desempenho nas aprendizagens. Essa participação fortalece o vínculo afetivo e favorece a construção de uma postura mais autônoma e confiante por parte dos alunos (SOUZA; MARTINS, 2022).

Além disso, a atuação da família influencia diretamente na formação de valores, atitudes e comportamentos. A convivência familiar é responsável por transmitir princípios éticos, culturais e sociais que orientam a maneira como a criança se relaciona consigo mesma, com o outro e com o mundo. Quando há alinhamento entre os valores trabalhados na escola e aqueles vivenciados no ambiente familiar, o processo educativo torna-se mais consistente e significativo (OLIVEIRA; COSTA, 2021).

Outro aspecto relevante diz respeito ao desenvolvimento socioemocional das crianças. A participação familiar no contexto escolar contribui para o fortalecimento da autoestima, da empatia e das habilidades de convivência. Crianças que percebem o envolvimento de suas famílias tendem a se sentir mais valorizadas e apoiadas, o que impacta positivamente suas relações interpessoais e seu desempenho escolar (BARROS; LIMA, 2023).

A parceria entre família e escola também favorece a identificação de dificuldades e necessidades específicas dos alunos, possibilitando intervenções mais eficazes. A troca de informações entre esses dois contextos permite um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento infantil, contribuindo para a superação de desafios e para a promoção de aprendizagens mais significativas (FERREIRA; ALMEIDA, 2024).

Ademais, a participação da família estimula a construção de uma educação mais humanizada e inclusiva, na medida em que valoriza as singularidades de cada criança e reconhece a importância do contexto familiar em seu processo de formação. Essa integração fortalece o compromisso coletivo com a educação e contribui para a formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade.

Dessa forma, evidencia-se que a participação familiar é um elemento indispensável para a formação integral dos alunos. A construção de uma relação colaborativa entre família e escola potencializa o desenvolvimento das crianças em suas múltiplas dimensões, reafirmando a importância dessa parceria no contexto da Educação Infantil.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, por compreender que esse tipo de investigação possibilita a análise aprofundada dos fenômenos sociais, considerando os

significados, percepções e interpretações construídas pelos sujeitos em seus contextos. A pesquisa qualitativa é especialmente relevante na área educacional, uma vez que permite compreender as relações estabelecidas entre família e escola, bem como os desafios e as possibilidades que permeiam essa interação (MINAYO, 2001).

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, pois busca descrever e analisar a participação da família no contexto da Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para a formação integral dos alunos. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e analisar fenômenos sem interferir diretamente em sua ocorrência, possibilitando uma compreensão mais ampla da realidade investigada. No que se refere aos procedimentos técnicos, o estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e documentos oficiais relacionados ao tema. Esse tipo de pesquisa permite reunir e sistematizar conhecimentos existentes, contribuindo para a construção de uma base teórica consistente sobre a relação entre família e escola (LAKATOS; MARCONI, 2017).

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento em bases de dados acadêmicas, como periódicos científicos e repositórios digitais, priorizando produções recentes que abordam a temática da participação familiar na Educação Infantil. Foram utilizados critérios como relevância, atualidade e aderência ao tema para a seleção dos materiais analisados. Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, que possibilita a interpretação sistemática das informações, organizando-as em categorias temáticas relacionadas aos objetivos da pesquisa. De acordo com Bardin (2016), a análise de conteúdo permite identificar significados presentes nos textos, contribuindo para a compreensão dos fenômenos investigados de forma organizada e crítica. Dessa forma, a metodologia adotada neste estudo possibilita uma reflexão aprofundada sobre a importância da participação da família no contexto escolar, evidenciando os desafios e as possibilidades dessa relação na formação integral dos alunos da Educação Infantil.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste estudo evidenciou que a participação da família no contexto da Educação Infantil é um elemento essencial para a formação integral dos alunos. A relação entre família e escola, quando estabelecida de forma colaborativa e contínua, contribui significativamente para o desenvolvimento

cognitivo, social e emocional das crianças, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Entretanto, também foi possível identificar que essa parceria ainda enfrenta diversos desafios, como a falta de tempo dos responsáveis, as dificuldades de comunicação e as diferentes realidades sociais e culturais das famílias. Tais fatores, quando não considerados pelas instituições escolares, podem gerar distanciamento e comprometer o envolvimento familiar no processo educativo.

Por outro lado, o estudo apontou que existem diversas possibilidades para o fortalecimento dessa relação, por meio da adoção de estratégias que promovam o diálogo, a inclusão e a valorização dos saberes familiares. A utilização de diferentes formas de comunicação, a realização de atividades participativas e a construção de um ambiente acolhedor são ações que podem contribuir para aproximar família e escola, tornando-as parceiras efetivas na educação das crianças. Dessa forma, compreende-se que a formação integral dos alunos depende, em grande medida, da articulação entre esses dois espaços educativos. A construção de uma relação baseada no respeito, na confiança e na corresponsabilidade é fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças e para a promoção de uma educação de qualidade.

Por fim, destaca-se a necessidade de que as instituições de ensino invistam em práticas pedagógicas e organizacionais que incentivem a participação da família, reconhecendo-a como parte integrante do processo educativo. Assim, será possível avançar na construção de uma educação mais humanizada, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos na Educação Infantil.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jane Kelly da Silva; SILVA, Marlene Firmino da; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância da família no desenvolvimento da criança na educação infantil. *REEDUC - Revista de Estudos em Educação*, v. 7, n. 3, 2021.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARDOZO, Antônia Avanildes et al. A importância da família na educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2784>.

COSTA, Lúcia de Matos; SOUSA, Ana Paula José Santana. A colaboração entre família e escola na pré-escola: desafios e estratégias para uma educação efetiva. *Revista Científica FESA*, 2025.

CUNHA, Maria das Graças; SILVA, José Roberto. Formação docente e a relação família-escola:

desafios contemporâneos. *Revista Educação em Debate*, v. 42, n. 80, 2020.

BARROS, Juliana Pereira; LIMA, André Luiz. Desenvolvimento socioemocional na infância e o papel da família no contexto escolar. *Revista Psicologia e Educação*, v. 15, n. 2, 2023..

FERREIRA, Carla Mendes; ALMEIDA, Roberto Silva. A parceria entre família e escola no acompanhamento do desenvolvimento infantil. *Revista Educação Contemporânea*, v. 9, n. 1, 2024.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Ana Paula; BARBOSA, Carla Regina. Diversidade familiar e práticas pedagógicas inclusivas na educação infantil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo et al. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, v. 32, n. 2, 2021.

OLIVEIRA, Patrícia Souza; FERREIRA, Luciana Mendes. Comunicação entre família e escola: desafios e possibilidades na educação infantil. *Revista Educação e Linguagem*, v. 25, n. 2, 2022.

OLIVEIRA, Renata Gomes; COSTA, Márcia Helena. Família e escola: contribuições para a formação de valores na educação infantil. *Revista Brasileira de Educação Infantil*, v. 6, n. 2, 2021.

PEREIRA, Juliana Alves; COSTA, Renata Lima. O uso das tecnologias digitais na aproximação entre família e escola. *Revista Tecnologias na Educação*, v. 16, n. 1, 2024.

SANTOS, Marcos Vinícius; ALMEIDA, Fernanda Souza. A participação da família no contexto escolar: práticas e reflexões. *Revista Educação em Foco*, v. 26, n. 3, 2021.

SOUZA, Patrícia Andrade; MARTINS, Lucas Fernandes. A influência da participação familiar no desempenho escolar de crianças. *Revista Educação em Análise*, v. 7, n. 1, 2022.

PORTELLA, Luciani Sartori et al. Reflexões sobre a participação da família na escola de educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 4, 2024.

RODRIGUES, Blenda Luize Chor; MUANIS, Maria Comes. A relação família e escola na educação infantil. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 15, n. 33, 2020.

SILVA, Rita de Cássia Faria da. Relevância da participação da família na educação infantil:



O Conhecimento  
é o horizonte  
de eventos.

**ISSN: 2966-0599**

[contato@ouniversoobservavel.com.br](mailto:contato@ouniversoobservavel.com.br)

[www.ouniversoobservavel.com.br](http://www.ouniversoobservavel.com.br)

Periódico Científico Indexado

fundamentos, desafios e perspectivas. *International  
Integralize Scientific*, v. 5, n. 50, 2025.